

Perspectivas do Setor Agroalimentar | 2023



Produção global de ração permanece estável em 2022

A produção de ração para animais de estimação mostra um crescimento mais significativo, enquanto a ração para bovinos de corte se mantém moderada

A produção global de ração permaneceu estável em 2022, apesar dos desafios macroeconômicos significativos que afetaram toda a cadeia de suprimentos. A Europa sentiu o peso do impacto, incluindo desafios significativos de doenças, clima severo e os impactos da invasão da Ucrânia.

A pesquisa Perspectivas do Setor Agroalimentar da Alltech estima que a tonelage global de ração totalizou 1,266 bilhão de toneladas métricas em 2022, uma queda de menos da metade de um por cento em relação às estimativas de 2021. A pesquisa anual, agora em seu 12º ano, inclui dados de 142 países e mais de 28.000 fábricas de ração. Ela avalia a produção e os preços de rações completas utilizando informações coletadas pela equipe de vendas global da Alltech e em parceria com associações locais de ração.

A pesquisa Perspectivas do Setor Agroalimentar também oferece uma visão holística do estado da indústria, usando respostas correspondentes de nossa pesquisa qualitativa para identificar as tendências e tecnologias que estão impactando a indústria agroalimentar, destacar oportunidades de crescimento e avaliar as expectativas para 2023.

A produção de ração aumentou em várias regiões, incluindo a América Latina (1,6%), América do Norte (0,88%) e Oceania (0,32%). Como resultado de melhorias na escala e precisão de nossas fontes no Oriente Médio, nossos números de produção de ração em 2022 foram quase 25% maiores do que em 2021. O aumento no Oriente Médio também se deve, em parte, a uma iniciativa do governo da Arábia Saudita para expandir a produção de frangos de corte para atender às metas de autossuficiência do país.

A produção de ração na Europa diminuiu 4,67% e 3,86% na África. A produção na região Ásia-Pacífico caiu 0,51%.

Globalmente, foram relatados aumentos na produção de ração nos setores de aquicultura, aves de corte, aves de postura e alimentos para animais de estimação, enquanto diminuições foram relatadas nos setores de bovinos de corte, bovinos de leite e suínos.

Embora tenha experimentado uma pequena redução na produção de ração, a China continua a ser o maior país produtor de ração do mundo, seguido pelos Estados Unidos e Brasil.

Tendências dos consumidores que têm maior impacto no setor agroalimentar



O preço dos produtos/a economia*



Segurança alimentar



Tendências de consumo de alimentos



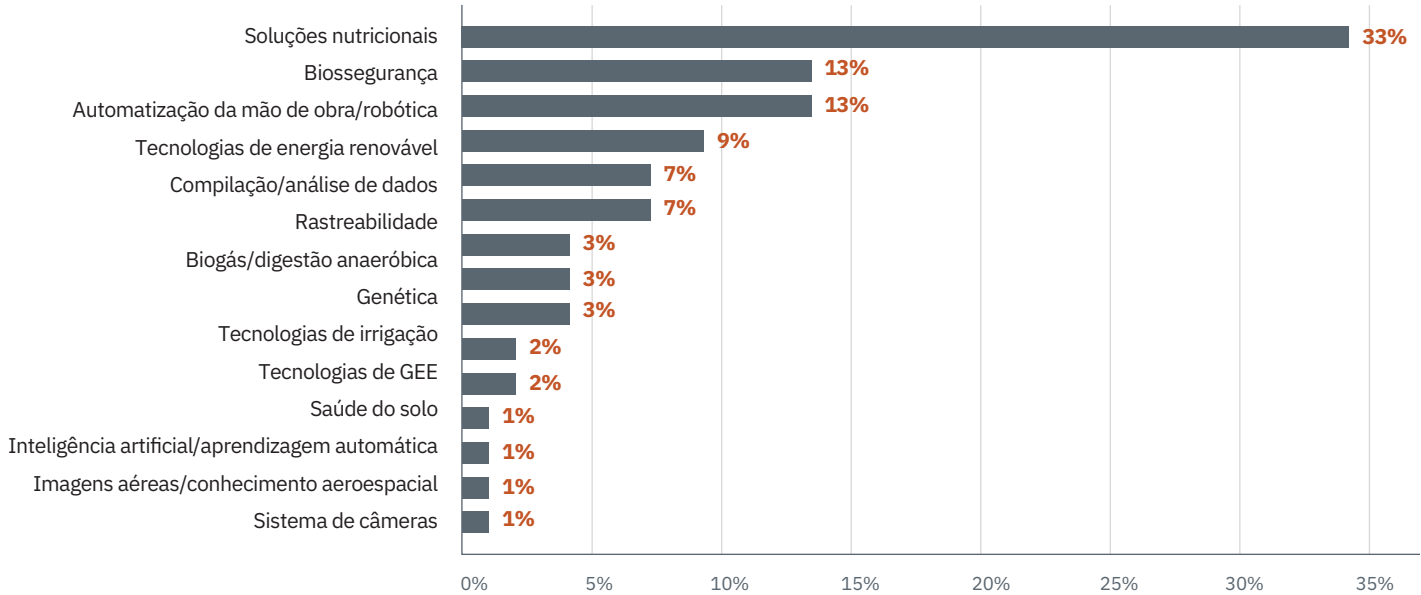
Bem-estar animal

* 72% dos entrevistados disseram que o preço dos produtos/a economia é a tendência de consumo com maior impacto na indústria agroalimentar

Perspectivas do Setor Agroalimentar | 2023

Tecnologias com maior impacto

Os entrevistados disseram que estas tecnologias estão gerando grande oportunidades para o crescimento



O papel da tecnologia

Uma variedade de tecnologias está proporcionando oportunidades de crescimento para a indústria agroalimentar, disseram os entrevistados da pesquisa. Entre as tecnologias que causam maior impacto estão as soluções nutricionais, a biossegurança e a automação do trabalho/robótica.

Das soluções nutricionais, os entrevistados citaram a utilização de enzimas (32%), tecnologias que afetam a função ruminal (14%) e o manejo de micotoxinas (14%) como sendo os mais significativos para o mercado.

O uso de enzimas para melhorar a digestibilidade dos nutrientes, diminuir o custo de produção e reduzir o impacto

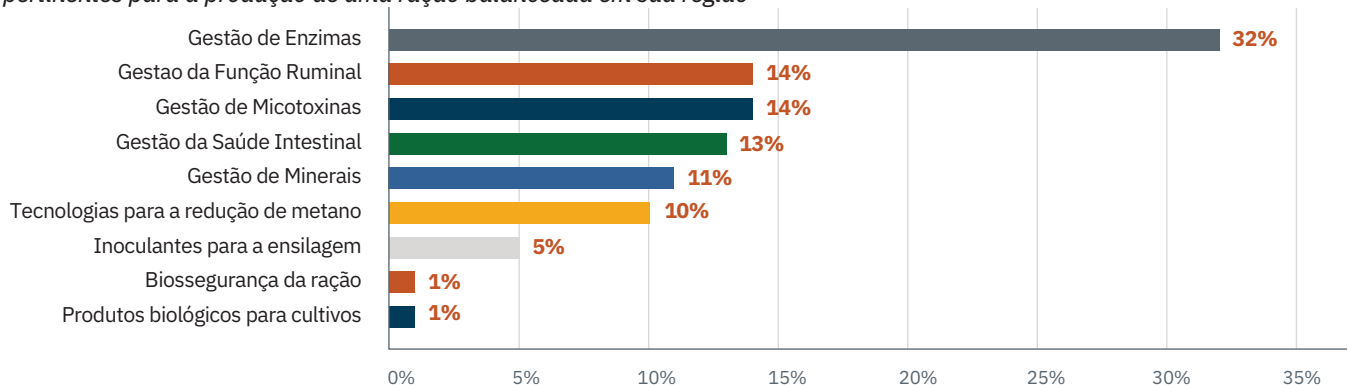
ambiental da agricultura está tendo um impacto positivo significativo, disse um entrevistado da Espanha.

Tecnologias inovadoras que aumentam a eficiência e auxiliam na sustentabilidade foram citadas por muitos participantes como sendo altamente promissoras e importantes.

"As maiores oportunidades de crescimento são soluções sustentáveis para custos de produção, pesquisa e desenvolvimento de produtos mais duráveis e produtivos [para mitigar] as mudanças climáticas e novas tecnologias de produção agrícola", disse um entrevistado da Turquia. Tornar-se mais eficiente com a utilização de novas

Principais oportunidades nutricionais

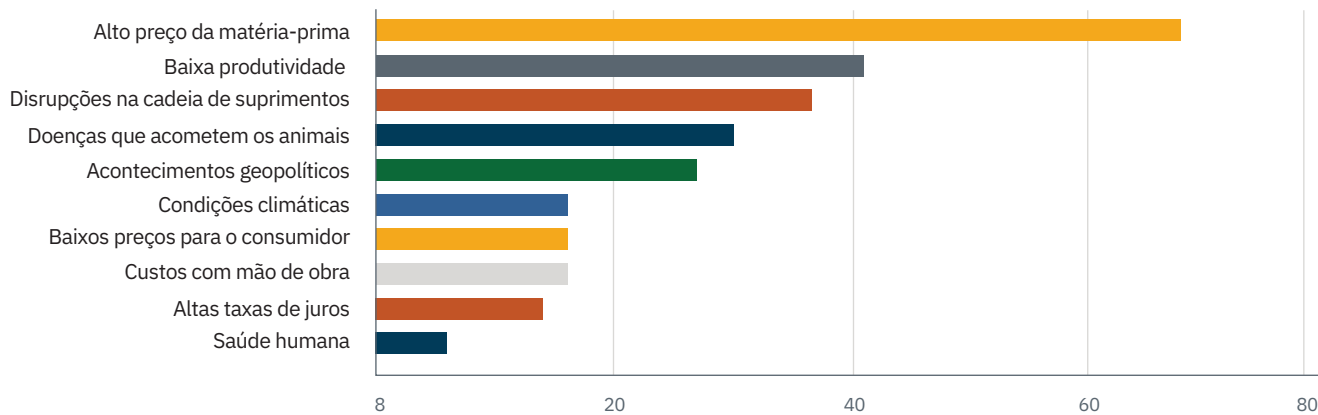
Os entrevistados disseram que as soluções nutricionais são as mais pertinentes para a produção de uma ração balanceada em sua região



Perspectivas do Setor Agroalimentar | 2023

Principais desafios para a produção de ração

Os entrevistados identificaram os maiores desafios relacionados com o agro em seus países



* Pergunta de múltipla escolha: os números indicam a quantidade de vezes que a opção foi selecionada.

tecnologias no mercado melhorará a lucratividade e ajudará a mitigar os impactos ambientais, disse um representante canadense.

Maiores desafios

A inflação e o estado global da economia – particularmente o aumento dos preços das matérias-primas, rações e alimentos – têm sido os maiores desafios que afetam o setor agroalimentar em 2022, disseram os entrevistados.

O estado da economia continuará sendo um dos maiores fatores que influenciam o sucesso da indústria, disse um participante da África do Sul. Mudanças nos hábitos de consumo, como ponto de venda e tendências alimentares, também estão causando impacto.

"Devido à epidemia (de COVID-19), o comportamento dos consumidores mudou significativamente e continuamente, e eles adotaram uma abordagem mais proativa em relação à saúde", disse um entrevistado da pesquisa da China. As interrupções da cadeia de abastecimento continuam sendo um obstáculo para a indústria agroalimentar em todas as regiões.

Muitas regiões relataram que as tensões geopolíticas – particularmente a invasão da Ucrânia – afetaram as importações e exportações, a cadeia de abastecimento e os preços das matérias-primas.

"A guerra na Ucrânia teve um impacto significativo no fornecimento de matérias-primas em toda a região", disse um participante da pesquisa da Bélgica.

O impacto direto da guerra foi relatado na Moldávia e na Ucrânia, onde a produção de ração caiu mais de 35%. A invasão da Ucrânia também afetou indiretamente a produção de ração em todo o resto do mundo.

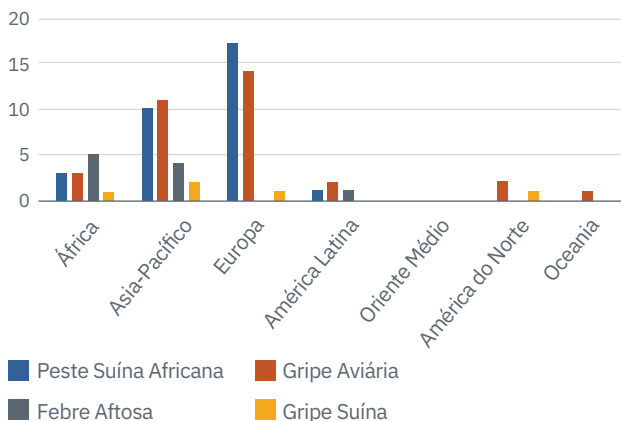
Alterações causadas por enfermidades

As doenças que acometem os animais interromperam a produção de ração em mais de 80% dos países.

A gripe aviária (IA) afetou a produção de ração de todas as regiões em 2022. Na África, esta doença se manifestou mais significativamente no Egito, Marrocos e África do Sul. Na Ásia, quase todos os países foram afetados. Na Europa, os países afetados incluíram Bélgica, Bósnia e Herzegovina, Bulgária, França, Irlanda, Moldávia, Holanda, Polônia, Rússia, Sérvia, Turquia, Reino Unido e Ucrânia.

Na Europa, a peste suína africana (PSA) afetou mais significativamente a Irlanda e os países do Leste. Nas Américas, a República Dominicana foi afetada de forma mais significativa. Na Ásia, a PSA desempenhou um papel significativo na China, Indonésia, Malásia, Mianmar, Nepal, Filipinas, Cingapura, Coreia do Sul, Tailândia e Vietnã. Na

Enfermidades que afetaram a demanda de ração em 2022



Perspectivas do Setor Agroalimentar | 2023

África, Quênia, Moçambique e Namíbia foram afetados. A febre aftosa foi um problema na África, particularmente no Egípto, Moçambique, Namíbia e África do Sul. Na Ásia, Indonésia, Mongólia, Coreia do Sul e Tailândia foram afetadas. Finalmente, nas Américas, a febre aftosa foi um problema na Bolívia.

A gripe suína foi um problema na Namíbia, China, Mianmar, Bélgica e EUA.

No geral, a América Latina e o Oriente Médio não relataram muitos casos de interrupção devido a doenças que acometem os animais.

Sustentabilidade e oportunidades

Os esforços para melhorar a sustentabilidade ambiental estão impactando o setor de ração/pecuária na maioria das regiões, disseram os entrevistados da pesquisa. A maioria dos entrevistados disse que os esforços de sustentabilidade estão sendo impulsionados pelo governo (50% dos entrevistados), produtores e fabricantes de alimentos (47,27%), consumidores (44,74%) e varejistas/empresas de serviços alimentícios (39,47%).

As principais medidas de sustentabilidade que estão sendo implementadas incluem a redução do uso de antibióticos e da resistência antimicrobiana, a melhoria do bem-estar animal, a produção de alimentos de forma mais eficiente, a redução da poluição da água, a criação de energia renovável, a redução das emissões de gases de efeito estufa e o aumento do valor nutricional e da segurança alimentar.

Os entrevistados disseram que algumas das maiores oportunidades relacionadas à agricultura são novas tecnologias, como aplicações de fazendas inteligentes, aumentando a eficiência, incorporando mais soluções nutricionais e continuando a fazer esforços para se tornar mais sustentável.

A nova pesquisa da Alltech reúne dados e tendências da indústria

A Alltech acredita que um setor agroalimentar sustentável é possível e essencial, e que a nossa indústria está posicionada de forma única para moldar positivamente o futuro do nosso planeta. Estamos comprometidos em reunir o agronegócio para trabalhar juntos por um Planeta de Abundância, fornecer nutrição para todos, revitalizar as economias locais e reabastecer os recursos naturais do planeta.



Como parte do nosso compromisso, consultamos as principais partes interessadas e especialistas de toda a cadeia de valor. De produtores e fábricas de ração a líderes empresariais e de varejo, a acadêmicos, comentaristas e ONGs em todo o mundo, estamos ouvindo as vozes de nossa indústria para nos ajudar a refinar nossa estratégia e nos preparar para os desafios futuros. Ao compartilhar o que aprendemos, esperamos trazer ideias, orientação e impulso para as ações necessárias.

Até agora, a nossa consulta setorial reuniu feedback de mais de 25 partes interessadas. Em fevereiro, lançaremos nossa pesquisa abrangente, que nos permitirá explorar como a indústria agroalimentar pode melhorar e otimizar o sistema alimentar global, trazendo mudanças reais em toda a cadeia de valor.

Convidamos você a participar da pesquisa Alltech Global Insights. Visite alltech.com para saber como participar da pesquisa.



OBSERVAÇÕES

As enfermidades que acometem os animais tiveram influência na produção de ração em mais de **80%** dos países reportados.

Produção de ração animal por região

Com base nos dados coletados em novembro de 2022, a Alltech estima que a produção global total de ração em 2022 diminuiu ligeiramente - 5,381 milhões de toneladas métricas (TM), ou 0,2% - para aproximadamente 1,266 bilhão de toneladas.

A pesquisa mostrou uma diminuição de 3,86% na quantidade de ração produzida na África, principalmente por causa das reduções relatadas no Egito, Marrocos, Quênia e Nigéria. A África do Sul, por outro lado, teve um aumento de mais de 2%, e a Namíbia também relatou um aumento na produção de ração em 2022.

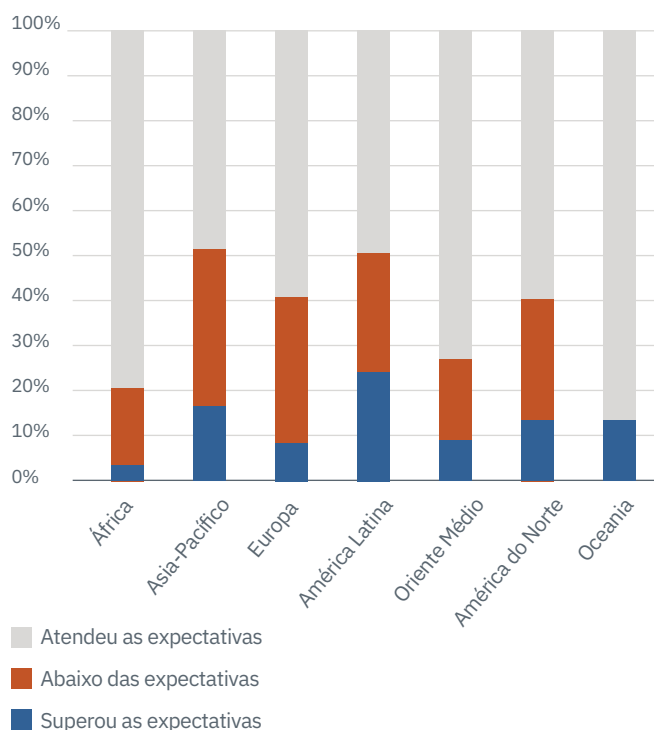
O crescimento na região Ásia-Pacífico se manteve estável. As reduções na China, Paquistão, Tailândia e Malásia foram compensadas pelos aumentos relatados pelo Vietnã, Filipinas, Mongólia e Coreia do Sul. Apesar dos desafios enfrentados, o Vietnã tem sido um mercado em crescimento na Ásia para a produção animal.

O maior recuo na produção de ração foi observado na Europa, onde houve uma diminuição de quase 5%, ou mais de 12 milhões de toneladas métricas (MMT). Alguns dos principais fatores para essa diminuição da produção incluem a invasão na Ucrânia e a disseminação de doenças que acometem os animais, como a PSA e IA.

Entre as quatro grandes regiões, a América Latina saiu no topo em 2022 como a região que mais cresceu em quantidade de produção de ração, com um aumento de mais 3,006 MMT. A maior parte desse crescimento foi relatada pelo México, Brasil e Chile.

Expectativas 2022

59% dos entrevistados disseram que a produção de ração em sua região atendeu as expectativas



Região	Soma da produção total de ração para animais em 2021	Soma da produção total de ração para animais em 2022	Crescimento (MTM*)	Crescimento (%)
África	44,506	42,788	-1,718	-3,86%
Ásia-Pacífico	467,922	465,540	-2,382	-0,51%
Europa	276,114	263,232	-12,882	-4,67%
América Latina**	187,904	190,910	3,006	1,6%
Oriente Médio	25,484	31,785	6,301	24,73%
América do Norte***	259,367	261,639	2,272	0,88%
Oceania	10,433	10,466	0,033	0,32%
Total geral	1.271,731	1.266,350	(5,381)	-0,42%

*Milhões de toneladas métricas

**A América Latina inclui todos os países da América Central e o México
A América do Norte inclui o Canadá e os EUA.

Perspectivas do Setor Agroalimentar | 2023

A região do Oriente Médio também teve um aumento significativo, como resultado de relatórios mais precisos e esforços do governo da Arábia Saudita para aumentar a produção de frangos de corte como parte de seu plano Visão 2030.

A América do Norte (EUA e Canadá) relatou um aumento de mais de 2,4 MMT (todos nos EUA). O crescimento foi relatado nos setores de aves de corte, bovinos de corte e alimentos para animais de estimação.

A região da Oceania permaneceu estável, com uma pequena

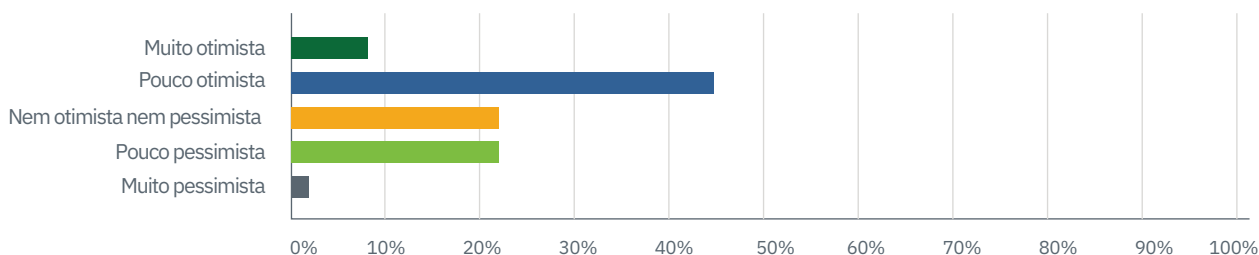
redução relatada pela Austrália, que foi compensada por um ligeiro aumento na Nova Zelândia.

A maioria dos entrevistados, 59%, disse que a produção de ração em seu país atendeu às suas expectativas em 2022. A quantidade de ração produzida ficou abaixo das expectativas de 28% dos entrevistados e superou as expectativas de 13%.

Olhando para o futuro, mais da metade dos entrevistados (52,5%) disse estar otimista de que a produção de ração em seu país crescerá em 2023.

Perspectivas para el 2023

Mais da metade dos entrevistados disseram que estão otimistas que a produção de ração crescerá em 2023



Top 10 países

Juntos, os 10 principais países produzem 64% da ração do mundo, e metade da produção global de ração do mundo está concentrada em quatro países: China, EUA, Brasil e Índia.

O Vietnã experimentou uma grande recuperação em termos de quantidade de ração produzida em 2022, entrando no top

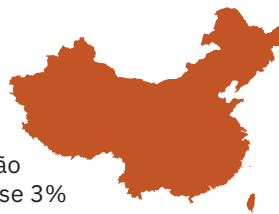
10 à frente da Argentina e da Alemanha e eliminando a Turquia, que relatou uma redução na quantidade de ração elaborada. A Rússia ultrapassou a Espanha, onde houve uma redução significativa na produção de ração.

País	Produção total de ração (MMT*) em 2021	Produção total de ração (MMT*) em 2022	Crescimento (MMT)	Crescimento %
China	268,43	260,739	(7,604)	-2,83%
EUA	237,977	240,403	2,426	1,02%
Brasil	81,239	81,948	0,709	0,87%
Índia	44,059	43,360	(0,700)	-1,59%
México	39,684	40,138	0,454	1,14%
Rússia	33,000	34,147	1,147	3,48%
Espanha	35,838	31,234	(4,604)	-12,85%
Vietnã	20,920	26,720	5,800	27,72%
Argentina	26,719	25,736	(0,983)	-3,68%
Alemanha	24,506	24,396	(0,110)	-0,45%

*Milhões de toneladas métricas

Um olhar mais atento aos 3 principais países

China



- A produção total de ração reduziu quase 3%
- A produção de ração para suínos diminuiu 5%
- A produção de ração para frango de corte diminuiu 3%
- A produção de ração para aves de postura diminuiu 3%
- **O lado positivo:** A China reportou um aumento de 10% (2 MMT) na produção de ração para a aquicultura
- **Tecnologia:** A inteligência artificial tem tido o maior impacto na agroindústria



- **Tendências de consumo:** As mudanças nos hábitos alimentares por razões ambientais estão afetando a agroindústria na China



- **Desafios:** Alto preço dos ingredientes, baixa rentabilidade na produção, dificuldades na cadeia de suprimentos, enfermidades que acometem os animais, eventos geopolíticos
- **Perspectivas:** Pessimistas de que a produção de ração crescerá em 2023

- A produção de ração para bovinos de corte aumentou quase 1% e para equinos aumentou 0,67%
- **Tecnologia:** A biossegurança alimentar tem tido o maior impacto na agroindústria
- **Tendências de consumo:** Os preços dos produtos/a economia estão afetando a agroindústria
- **Desafios:** Alto preço dos ingredientes, baixa rentabilidade na produção, dificuldades na cadeia de suprimentos
- **Perspectivas:** Otimistas de que a produção de ração crescerá em 2023



Brasil

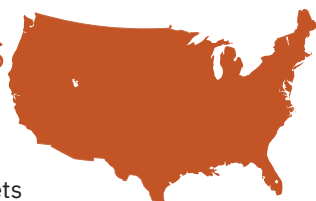


- A produção total de ração aumentou 0,87%
- A produção de ração para bovinos de leite diminuiu 3%
- A produção de ração para bovinos de corte aumentou 3%
- A produção de ração para aves de postura diminuiu 4%
- A produção de ração para frangos de corte aumentou 1%
- **Tecnologia:** A compilação/análise de dados tem tido o maior impacto na agroindústria

- **Tendências de consumo:** Os preços dos produtos/a economia estão afetando a agroindústria
- **Desafios:** Dificuldades na cadeia de suprimentos, condições climáticas severas, eventos geopolíticos.
- **Perspectivas:** Otimistas de que a produção de ração crescerá em 2023



Estados Unidos



- A produção total de ração aumentou 1,02%
- A produção de ração para pets aumentou 6,12%
- A produção de ração para frangos de corte aumentou 3,5%
- A produção de ração para aves de postura aumentou 3%
- A produção de ração para aquicultura aumentou 2,15%

Perspectivas do Setor Agroalimentar | 2023

Estimativas da produção para ração animal por setor

Globalmente, a produção de ração aumentou nos setores de aves de corte, aves de postura, aquicultura e alimentos para pets. O crescimento do volume de ração para animais provém predominantemente do setor dos alimentos para aves de corte. Em termos percentuais,

o maior crescimento foi observado em alimentos para pets.

Os setores de suínos, bovinos de leite e bovinos de corte tiveram uma diminuição na quantidade de ração produzida.

Setor	Produção de ração animal (MMT*) em 2021	Produção de ração animal (MMT*) em 2022	Crescimento (MMT)	Crescimento %
Aves de corte	359,387	363,960	4,573	1,27%
Suínos	329,185	319,383	(9,802)	-2,98%
Aves de postura	161,356	161,849	0,493	0,31%
Bovinos de leite	135,616	133,823	(1,793)	-1,32%
Bovinos de corte	118,441	118,042	(0,399)	-0,34%
Aquicultura	51,510	52,914	1,403	2,72%
Pets	32,884	35,270	2,430	7,25%
Equinos	8,091	8,159	0,068	0,83%
Totais gerais*	1.271,731	1.266,350	(5,381)	-0,42%

*Milhões de toneladas métricas

**O total geral inclui as espécies listadas, bem como bezerros, outros ruminantes, perus, outras aves de postura e outras espécies animal.

Fábricas de ração

À medida que a consolidação continua, o número de fábricas de ração continua a diminuir e a produção das grandes fábricas de ração continua a aumentar. O número total de fábricas de ração em 2022 caiu ligeiramente – cerca de metade de um por cento – em relação a 2021.

As maiores reduções no número de fábricas de ração foram observadas nos países da Europa, especificamente na Espanha, Polónia, Ucrânia, Rússia e Hungria. Os números de fábricas de ração em alguns países africanos (Gana, Moçambique e Namíbia) foram anteriormente subnotificados, quando apenas as maiores fábricas de ração foram incluídas na pesquisa.

Região	Número de fábricas, 2021	Número de fábricas, 2022	Crescimento	Crescimento %
África	2,309	2,357	48	2,08%
Ásia-Pacífico	6,989	7,146	157	2,25%
Europa	6,970	6,553	(417)	-5,98%
América Latina	4,765	4,806	41	0,86%
Oriente Médio	795	799	4	0,50%
América do Norte	6,280	6,300	20	0,32%
Oceania	194	195	1	0,52%
Total geral	28,302	28,156	(146)	-0,52%

Perspectivas do Setor Agroalimentar | 2023



Aves de corte

Embora a produção global no setor de aves de corte tenha aumentado cerca de 1,3%, verificaram-se diferenças significativas entre os países. No geral, o crescimento da produção de ração no setor de aves de corte foi relatado principalmente no Oriente Médio, América do Norte e América Latina.

Espera-se que os mercados globais de aves permaneçam fortes em 2023, mas podem sofrer algumas oscilações de preço e volume em todas as regiões.

Um olhar mais atento

África: Houve aumentos na produção de ração para frangos de corte em alguns países, mas eles foram compensados por uma grande redução no Quênia, onde a produção de ração caiu mais de 44%.

Ásia-Pacífico: A produção de ração para aves de corte diminuiu na China, mas aumentou no Vietnã. Na China, a produção foi afetada pela fraca demanda do mercado e pelos altos preços das commodities. Na Índia, o aumento dos preços da ração para aves de corte continua a comprometer as margens da indústria e a limitar o crescimento da capacidade. A gripe aviária afetou a Índia, o Japão, a Coreia e o Vietnã. A produção de ração nas Filipinas aumentou consideravelmente, devido à mudança da suinocultura para a criação de aves de corte, em decorrência da peste suína africana (PSA).

Europa: A produção avícola na Europa foi duramente atingida pela gripe aviária e pelos elevados preços das matérias-primas e da energia.

América Latina: Brasil e México, que respondem pela maior parte do mercado de aves de corte na América Latina, tiveram números estáveis de 2021 a 2022.

Oriente Médio: Na Arábia Saudita, a produção local de aves de corte está aumentando para reduzir a dependência do país das importações de frangos.

América do Norte: A produção de ração para aves de corte aumentou mais de 3% e as exportações permaneceram estáveis. A produção de aves de corte cresce lentamente a cada ano e provavelmente continuará nesse ritmo.

Oceania: A produção de ração aumentou mais de 2%.



Observaciones

O setor de frango de corte teve a **maior produção global**, com quase 364 milhões de toneladas métricas

Região	Produção de ração em 2021: Aves de corte (MMT*)	Produção de ração em 2022: Aves de corte (MMT*)	Crescimento (MMT)	Crescimento %
África	13,956	13,126	(0,830)	-5,95%
Ásia-Pacífico	153,404	153,532	0,128	0,08%
Europa	54,938	54,169	(0,769)	-1,40%
América Latina	66,717	67,561	0,845	1,27%
Oriente Médio	8,217	11,401	3,184	38,75%
América do Norte	58,200	60,132	1,932	3,32%
Oceania	3,956	4,039	0,083	2,10%
Total geral	359,387	363,960	4,573	1,27%

*Milhões de toneladas métricas

Perspectivas do Setor Agroalimentar | 2023

Suínos

Globalmente, a produção de ração caiu para quase 3% em 2022. A PSA e os altos preços das rações para animais deprimiram a produção de suínos em muitos países. No entanto, no Vietnã, China, África do Sul, Brasil e México, os melhores preços da carne suína e outras condições de mercado levaram ao crescimento do setor.

Um olhar mais atento

África: A produção diminuiu ligeiramente, em parte devido à PSA e aos elevados custos das rações. A melhoria dos preços da carne suína na África do Sul levou a um aumento de 0,175 MMT (milhões de toneladas métricas) na produção de ração para suínos.

Ásia-Pacífico: A produção de ração do Vietnã aumentou 3,36 MMT em 2022. A produção se recuperou para quase o mesmo nível que estava antes de a região ser atingida pela PSA. À medida que os preços da carne suína aumentam, mais fazendas estão investindo em animais. Os baixos preços da carne suína levaram a um declínio de 5,5 MMT na produção de ração suína na China. Devido ao aumento acentuado do número de matrizes em 2021, os suínos foram vendidos rapidamente no primeiro semestre de 2022, o que reduziu o preço da carne de porco e levou a uma diminuição no número de suínos vivos. Nos primeiros oito meses de 2022, o consumo de ração suína diminuiu cerca de 8%, de acordo com a Associação da

Indústria de Alimentos para Animais da China. A produção tailandesa de ração para suínos foi reduzida em 1,01 MMT devido à PSA.

Europa: A PSA afetou os países da Europa Oriental e a Irlanda, onde a produção de ração diminuiu 2,16%. A Alemanha relatou uma redução de 8% na tonelage de ração devido à proibição de exportações para a Ásia. Os altos custos de produção e os baixos preços da carne suína afetaram os produtores, mas os preços mostram sinais de recuperação.

América Latina: A indústria suína expandiu-se na América Latina, graças ao aumento da demanda, queda dos custos dos alimentos, taxas de câmbio favoráveis e inúmeras oportunidades de exportação para a Ásia. A produção de ração do Brasil cresceu 4%, de 19,7 MMT para 20,5 MMT.

Oriente Médio: A produção permaneceu estável em Israel, o único país do Oriente Médio que produz ração para suínos.

América do Norte: A produção de ração diminuiu quase 1% devido à redução da oferta de carne suína, surtos agressivos de síndrome reprodutiva e respiratória suína, altos custos de alimentação e transporte rodoviário, interrupções no comércio devido aos custos de transporte, escassez de mão de obra e custos voláteis de insumos agravados pela invasão da Ucrânia.

Oceania: A produção de ração suína permaneceu estável na Austrália e aumentou mais de 8% na Nova Zelândia, para 0,164 MMT.

Região	Produção de ração em 2021: Suínos (MMT*)	Produção de ração em 2022: Suínos (MMT*)	Crescimento (MMT)	Crescimento %
África	3,319	3,317	(0,002)	-0,05%
Ásia-Pacífico	143,537	140,377	(3,159)	-2,20%
Europa	81,871	75,117	(6,754)	-8,25%
América Latina	35,450	36,167	0,717	2,02%
Oriente Médio	0,007	0,007	0,000	0,50%
América do Norte	63,600	62,984	(0,616)	-0,97%
Oceania	1,401	1,414	0,013	0,93%
Total geral	322,266	319,383	(9,802)	-2,98%

*Milhões de toneladas métricas



Aves de postura

A gripe aviária, outras doenças e os elevados custos das matérias-primas afetaram o setor da produção de aves de postura em muitos mercados, especialmente na Ásia, Europa e África. Por outro lado, o crescimento do setor foi impulsionado devido a maiores desafios em outros setores, que levaram ao aumento da demanda por ovos. No geral, a produção de ração para aves de postura aumentou apenas um terço de 1%.

Nas áreas afetadas pela gripe aviária, a disponibilidade de matrizes tem sido limitada, o que restringiu o crescimento e a expansão da produção. Doenças, dificuldades macroeconômicas e longos períodos de altos custos de insumos limitam o crescimento da avicultura global.

Um olhar mais atento

África: O Quênia relatou uma redução de 42,5% (0,3 MMT) na produção de ração para aves de postura devido aos altos custos de produção. Mais de 40 produtores do setor encerraram as operações no país nos últimos meses.

Ásia-Pacífico: Embora o preço dos ovos em 2022 tenha sido relativamente alto na China, o custo da matéria-prima (milho e farelo de soja) foi proibitivo para a produção de aves de postura. O número de aves de postura em 2022 diminuiu significativamente em comparação com 2021. A produção de ração para aves de postura diminuiu 3%, ou 1 MMT. Nas

Filipinas, a produção aumentou 0,734 MMT – ou 28% – porque a PSA influenciou na mudança da produção de suínos para granjas de aves de postura e frangos de corte. A Índia registrou um declínio de 8% na produção de ração para aves de postura devido ao fechamento de muitas granjas pequenas.

Europa: A Europa testemunhou um mercado de aves apertado com um preço forte. Espera-se que a produção avícola diminua, mantendo os preços elevados, devido à pressão contínua da gripe aviária e aos elevados custos de produção. Para as aves do Reino Unido, espera-se que o declínio na autossuficiência continue em 2023, com as importações da Holanda, Polônia e Tailândia aumentando ligeiramente.

América Latina: O valor da ração aumentou porque países como a Argentina aumentaram a produção de ovos. No Brasil, o aumento dos preços das commodities e o lento incremento dos preços finais colocam a indústria de ovos em uma situação difícil. A demanda foi mais lenta e os preços mais altos. Em 2021 houve uma diminuição do número de criadores, que continuou a afetar o setor em 2022, mas espera-se uma recuperação no final de 2023.

Oriente Médio: A produção de ração aumentou quase 8%.

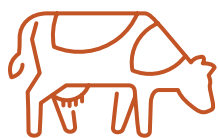
América do Norte: As aves de postura foram as mais atingidas pela gripe aviária nos Estados Unidos em 2022. Mais de 57 milhões de aves comerciais no país foram afetadas, principalmente poedeiras e perus.

Oceania: A produção de ração para aves de postura aumentou quase 3%, com elevação em quase todos os países.

Região	Produção de ração em 2021: Aves de postura (MMT*)	Produção de ração em 2022: Aves de postura (MMT*)	Crescimento (MMT)	Crescimento %
África	9,545	9,224	(0,321)	-3,36%
Ásia-Pacífico	76,481	75,940	(0,541)	-0,71%
Europa	30,988	30,672	(0,316)	-1,02%
América Latina	23,629	24,506	0,877	3,71%
Oriente Médio	4,621	4,977	0,356	7,70%
América do Norte	15,120	15,530	0,410	2,71%
Oceania	0,972	1,001	0,029	2,98%
Total geral	161,356	161,849	0,493	0,31%

*Milhões de toneladas métricas

Perspectivas do Setor Agroalimentar | 2023



Bovinos de leite

Na maioria dos países, houve um declínio na produção de ração comercial para bovinos de leite, principalmente devido ao alto custo dos ingredientes da ração combinado com os baixos preços do leite, o que fez com que os pecuaristas reduzissem seu rebanho ou dependessem de alimentos não comerciais. Algumas exceções incluíram a Irlanda, onde a seca realmente fez com que os produtores dependessem mais de ração comerciais, e a Nova Zelândia, onde os preços do leite eram mais altos. No total, observamos uma redução de 1,32% na produção global de ração completa para bovinos de leite.

Um olhar mais atento

África: A produção de ração para bovinos de leite diminuiu ou manteve-se estável na maioria dos países produtores de rações.

Ásia-Pacífico: O Vietnã registrou um crescimento de 16% em rações para bovinos de leite. Índia, China, Japão, Tailândia, Malásia, Taiwan e Mongólia registraram aumentos menores.

Nepal, Paquistão, Sri Lanka e Bangladesh relataram uma diminuição da produção devido à redução do consumo de leite e diminuição no plantel de reprodutores.

Europa: A produção de ração diminuiu em muitos países, incluindo os Países Baixos, Cazaquistão, Turquia, Espanha, Polónia, Suécia, Bélgica, Ucrânia e Bulgária, entre outros. A produção de ração aumentou 6% na Irlanda, onde as secas de verão demandaram o uso de suplementos alimentares. Houve também aumentos em Portugal, República Checa, Áustria, Lituânia, Hungria, entre outros.

América Latina: O Peru registrou uma diminuição de dois dígitos na produção em 2022 devido a uma redução nos rebanhos leiteiros da região. A produção de ração para bovinos de leite no Brasil diminuiu em 2022 ocasionada pelo clima desfavorável, que influenciou as pastagens, redução no consumo, desafios econômicos, baixa renda dos consumidores e preços elevados de varejo do leite.

Oriente Médio: A produção de ração para bovinos de leite aumentou em quase todos os países.

América do Norte: A produção de ração para bovinos de leite caiu ligeiramente em 2022, com os Estados Unidos e o Canadá relatando declínios na produção, respectivamente, de 0,82% e 0,70%. Uma redução em vacas leiteiras desacelerou a produção de ração nos Estados Unidos, onde os altos custos de construção e os preços de ração têm expansão limitada.

Oceania: Houve um aumento de 23,7% (0,028 MMT) na produção de ração para bovinos de leite na Nova Zelândia. Os preços elevados do leite incentivaram os produtores a aumentar a alimentação, mas isso foi equilibrado pelo alto preço da ração. A produção de ração para bovinos de leite na Austrália caiu mais de 7%, levando a um declínio regional de quase 5%.

Região	Produção de ração em 2021: Bovinos de leite (MMT*)	Produção de ração em 2022: Bovinos de leite (MMT*)	Crescimento (MMT)	Crescimento %
África	5,580	5,071	(0,509)	-9,12%
Ásia-Pacífico	24,136	24,154	0,018	0,07%
Europa	43,416	42,199	(1,217)	-2,80%
América Latina	25,738	25,461	(0,277)	-1,08%
Oriente Médio	6,528	6,992	0,464	7,11%
América do Norte	28,700	28,500	(0,200)	-0,70%
Oceania	1,518	1,446	(0,072)	-4,74%
Total geral	135,616	133,823	(1,793)	-1,32%

*Milhões de toneladas métricas

Perspectivas do Setor Agroalimentar | 2023

Bovinos de corte

A tendência para uma maior redução na produção de ração para bovinos parece ter diminuído, com a produção de ração caindo apenas 0,2% em 2022. A decrescente tendência continuou na Europa, mas registraram-se aumentos em quase todas as outras regiões. Na Austrália, a redução na produção de ração foi resultado da abundância de pasto e não um reflexo de quaisquer mudanças na demanda por carne bovina.

De acordo com o Rabobank, em 2023, espera-se crescimento na China, Brasil e Austrália, enquanto declínios são esperados nos Estados Unidos, Canadá e em países de toda a Europa.

Um olhar mais atento

África: A produção de ração para bovinos de corte cresceu quase 4% em 2022. Os maiores aumentos foram registrados na Namíbia e Moçambique.

Ásia-Pacífico: Os fabricantes de ração em Bangladesh estão se concentrando mais na alimentação para bovinos de corte, já que o mercado de concentrado está crescendo significativamente. Como resultado, esse país registrou um aumento de 56% em sua produção de ração para bovinos de corte, de 0,261 MMT para 0,408 MMT. A Coreia do Sul

relatou um aumento de 3% na produção, de 4,06 MMT para quase 4,2 MMT. China e Japão também relataram pequenos aumentos.

Europa: Embora vários países tenham relatado significativos aumentos, a produção de ração do setor diminuiu em 10%. A Bulgária relatou uma pequena mudança na produção de bovinos de leite para a produção de carne bovina, por causa dos baixos preços do leite. Em muitos casos, a seca e os preços mais altos da carne bovina incentivaram a suplementação nutricional.

América Latina: Os altos preços dos bovinos e da carne bovina em 2022 proporcionaram um incentivo constante para os pecuaristas expandirem a produção.

Oriente Médio: Houve muito pouco crescimento na produção de ração para bovinos de corte em 2022.

América do Norte: A região está em seu quarto ano consecutivo de declínio da população de rebanhos causada pela seca e questões econômicas, porém a produção de ração não foi afetada. Especialistas antecipam que 2023 será ponto de inflexão, com uma previsão de declínio de 2 a 3%. Uma pressão econômica adicional será colocada sobre o produtor americano, com a expectativa de que o dólar americano se mantenha forte e as exportações diminuam.

Oceania: A produção caiu na Austrália e na Nova Zelândia. A região relatou um declínio de 12% na produção de ração para bovinos de corte.

Região	Produção de ração em 2021: Bovinos de corte (MMT*)	Produção de ração em 2022: Bovinos de corte (MMT*)	Crescimento (MMT)	Crescimento %
África	2,479	2,575	0,095	3,84%
Ásia-Pacífico	13,810	14,279	0,469	3,40%
Europa	17,542	15,765	(1,776)	-10,13%
América Latina	15,642	16,015	0,373	2,39%
Oriente Médio	1,456	1,556	0,100	6,89%
América do Norte	66,772	67,355	0,429	0,64%
Oceania	0,740	0,650	(0,090)	-12,16%
Total geral	118,441	118,042	(0,399)	-0,34%

*Milhões de toneladas métricas

Aquicultura

O setor de aquicultura experimentou um crescimento total da produção global de rações de 2,7%. Os 5 principais países de alimentação para aquicultura são China, Vietnã, Índia, Noruega e Indonésia. Aumentos significativos foram relatados na China, Brasil, Equador, Filipinas e Estados Unidos. O setor da aquicultura foi um dos poucos setores em ascensão na Europa, onde foram comunicadas grandes diminuições na produção de alimentos para animais em vários setores.

Um olhar mais atento

África: A produção de alimentos para aquicultura caiu 2,38% em 2022, embora tenham sido registrados aumentos na África do Sul, Zimbábue, Zâmbia, Gana e Seychelles.

Ásia-Pacífico: Com a recuperação da economia chinesa e melhoria do nível de vida nos últimos anos, a procura por produtos derivados da aquicultura tem aumentado. A escala da indústria aquícola da região se expandiu em 2022. A produção de ração também cresceu em Filipinas, Bangladesh, Coreia do Sul e Malásia, entre outros.

Europa: A produção de ração para aquicultura cresceu 1,78%.

América Latina: O Equador tornou-se o maior produtor de camarão do mundo e 2022 foi um ano recorde para a

produção de ração para bovinos de leite, com um aumento de 17%.

Oriente Médio: No Oriente Médio, houve um ligeiro crescimento, com aumento na produção de ração ou manutenção do mesmo nível de 2021.

América do Norte: A produção de ração para aquicultura aumentou 2% (0,02 MMT) devido ao aumento dos preços do peixe, clima favorável e o levantamento das restrições de tamanho.

Oceania: A produção de ração da Austrália aumentou mais de 5% em 2022.

OBSERVAÇÕES

Os entrevistados disseram que as **principais tecnologias** que tiveram maior impacto no setor agroalimentar foram:

- Soluções nutricionais, 33%
- Biossegurança, 13%
- Automatização da mão de obra, 13%

Região	Produção de ração em 2021: Aquicultura (MMT*)	Produção de ração em 2022: Aquicultura (MMT*)	Crescimento (MMT)	Crescimento %
África	1,484	1,449	(0,035)	-2,38%
Ásia-Pacífico	37,350	38,340	0,990	2,65%
Europa	4,605	4,687	0,082	1,78%
América Latina	5,652	5,922	0,271	4,79%
Oriente Médio	0,500	0,566	0,066	13,14%
América do Norte	1,730	1,750	0,020	1,16%
Oceania	0,190	0,200	0,010	5,26%
Total geral	51,510	52,914	1,403	2,72%

*Milhões de toneladas métricas

Perspectivas do Setor Agroalimentar | 2023

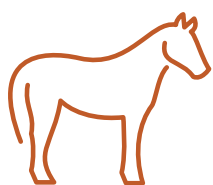


Pets

De todos os setores de espécies medidos na pesquisa Perspectivas do Setor Agroalimentar, o setor de alimentos para pets – que apresentou um aumento de 6,7% – teve o crescimento mais significativo. Subiu mesmo na Europa, a região que mais caiu na produção de ração em 2022.

Região	Produção de ração em 2021: Pets (MMT*)	Produção de ração em 2022: Pets (MMT*)	Crescimento (MMT)	Crescimento %
África	0,454	0,342	(0,111)	-24,57%
Ásia-Pacífico	2,267	2,478	0,212	9,33%
Europa	11,587	11,778	0,191	1,65%
América Latina	7,434	8,863	1,429	19,22%
Oriente Médio	0,090	0,106	0,016	17,25%
América do Norte	10,00	11,200	0,600	5,66%
Oceania	0,452	0,502	0,050	11,06%
Total geral	32,884	35,27	2,386	7,25%

*Milhões de toneladas métricas



Equinos

O setor equino aumentou 0,83%, crescendo em todas as regiões, exceto na América Latina. Apresentou o maior crescimento na Ásia-Pacífico e Oceania.

Região	Produção de ração em 2021: Equinos (MMT*)	Produção de ração em 2022: Equinos (MMT*)	Crescimento (MMT)	Crescimento %
África	0,078	0,079	0,001	1,25%
Ásia-Pacífico	0,494	0,536	0,042	8,51%
Europa	2,129	2,152	0,023	1,09%
América Latina	1,093	1,043	(0,050)	-4,54%
Oriente Médio	0,137	0,139	0,002	1,47%
América do Norte	3,778	3,00	0,022	0,58%
Oceania	0,383	0,410	0,027	7,05%
Total geral	8,091	8,159	0,068	0,83%

*Milhões de toneladas métricas